



L. MARQUES JUNIOR

ANO XIX ASSINATURAS Cr. \$35,00 PUBLICAÇÃO Cr. \$3,00
-ANO INTERIOR \$50,00 REPETIÇÃO \$2,00

Pinhal, 26 de junho de 1949

Anúncio Cr. \$2,00, por cent. de cul. Administração e Oficinas. Praça Moreira Cesar, 105—Tel. 3-6-31

NUM. 863

Nota do Dia

A União Democrática Nacional, fiel ao programa manifestado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, quando candidato às eleições presidenciais do governo da República, renunciou agora ao Estado, vigorosa campanha contra o povo.

Estão lembrados os nossos leitores que, nesta cidade, o dinâmico vice-lider udenista apresentou uma moção em plenário da Câmara Municipal, dirigida ao Excmo. Juiz de Direito da Comarca, e subscrita pelos vereadores presentes à sessão de 16 do corrente, pedindo a sua intervenção para que se evitasse de nossas ruas a prática do flagelo que assalta todos os lares de nossa terra, sejam eles pobres, ricos ou remediados.

Como já dissemos, somos adversários do jogo; o somos contra toda a sua espécie, mesmo aqueles que as leis protegem. Para uma luta que se renova, fazemos que ficamos mal colocados; somos inestavelmente imparciais. Para nós não há distinção entre o pil-pal e o palpite, nem pouco ou muita água... Os eleições os mesmos. Até o pil-pal é mais prejudicial à moralidade. O estandarte, novamente empuñado pelos brigadistas, também esteve no Congresso das Municipalidades recentemente realizado em Ribeirão Preto. A palavra vibrante do udenista Marques Ferreira fez-se ouvir no tremendo libelo contra o jogo. E lá, no Congresso de Ribeirão, o vereador udenista agiu com o mesmo e com patriotismo. Votou providências contra o jogo de azar, que tanto mal causa à coletividade. E' do seguinte teor: «O Sr. J. C. G. Marques Ferreira, um dos mais destacados membros da bancada brigadista, é naquela importante cidade: «Sr. Presidente das Comissões Gerais: Requeiro que esta Comissão de Assuntos Gerais encaminhe ao plenário do 2.º Congresso das Camaras Municipais do Estado de São Paulo a seguinte moção: Considerando que prolifera, em nosso Estado, o jogo, em todas as suas formas, todas contrariando as leis das Contravenções Penais; e considerando que estas autoridades fazer cumprir as disposições contidas nas Leis das Contravenções Penais;

considerando que o jogo já foi criminalizado em vários municípios paulistas, graças à ação patriótica e moralizadora das autoridades, do 2.º Congresso das Camaras Municipais do Estado de São Paulo faz um veemente apelo às autoridades estaduais no sentido de ser extirpado do território paulista o jogo de azar, vedado moral que tanto mal causa à coletividade e apela a todas as Camaras Municipais do Estado do J.º a sucederem em vários municípios paulistas, a cerrarrem fileiras em torno de tão palpitante e transcendente problema de ordem moral e econômica. Sala das Sessões, aos 14 de junho de 1949: (a) J. C. G. Marques Ferreira.

FESTAS A CAXIAS

AVISO AO PÚBLICO

Consoante publicação inserida na imprensa pinhalense em 1.º de Maio do corrente ano, a Comissão Executiva do Monumento ao DUQUE DE CAXIAS levou ao conhecimento público, ter resolvido adiar as celebrações que estavam programadas para o dia 8 do mesmo mês, dado que o Sr. Presidente da República, o Excmo. Sr. General do Exército EURICO GASPAR DUTRA, inicialmente convidado para presidir as solenidades em apreço, havia respondido não lhe ser possível vir ao PINHAL, antes de sua viagem aos Estados Unidos.

Agora, dias depois do seu regresso da América do Norte e após entrevista pessoal com S. Excia., a Comissão Executiva dos festejos, devidamente autorizada, tem o prazer de anunciar ao povo pinhalense que o Presidente Dutra anula ao convite e que virá, pessoalmente, presidir as solenidades em honra ao DUQUE DE CAXIAS.

Na audiência concedida pelo Excmo. Sr. Presidente da República, foi por S. Excia. escolhida a data de 28 de Agosto próximo, para a inauguração do monumento, por ser essa data o último dia da Semana de Caxias — Semana que anualmente o Exército Nacional consagra ao seu glorioso Patrono.

Com tal e tão alta escolha, a Semana de Caxias, este ano, terá o seu início a 21 de Agosto, culminando com grandes desfiles na Capital da República no dia 25 (data do nascimento do grande Soldado) e terá o seu magnífico e solene encerramento, no dia 28, nesta feliz cidade do Pinhal.

Na comissão do Sr. Presidente da República, além do Sr. Ministro da Guerra o Excmo. Sr. General de Divisão CARROBERT PEREIRA DA COSTA, do Chefe do Estado Maior do Exército o Excmo. Sr. General de Divisão ALVARO FIUZA DE CASTRO e de outras altas patentes militares, há muita possibilidade de nela se integrarem os Excmos. Almirante SYLVIO DE NORONHA, Ministro da Marinha e Tenente Brigadeiro ARMANDO TROMPOWSKY, Ministro da Aeronáutica.

A Comissão Executiva, dando conhecimento ao povo de tão agradáveis perspectivas, sente-se entusiasmada pelos resultados que vem colhendo e mais animada para levar a bom termo a honrosa missão que lhe foi confiada.

Comissão Pró Monumento ao Duque de Caxias

A. B. MACHADO FLORENCE

Presidente da Comissão Executiva.

Guarda Noturna — Pedes-nos a direção da Guarda Noturna que fazemos público ter sido feita a extração da 25.ª entre amigos em benefício dos cofres da corporação, pela Loteria de S. João. Foram premiados os cartões números: 031-242-410-021-741. As pessoas portadoras dos bilhetes premiados deverão dirigir-se ao sr. João Martovano, diretor da Guarda.

Milário às esturas — Pedese a empresa do Cine Avenida que mande colocar lampadas nos miriotes daquela casa de diversões para evitar pirâmides desagradáveis e que venham incomodar, depois os demais assistentes da sala de espetáculos.

Convite aos filatelistas de Pinhal

Convida-se a todas aquelas pessoas que se dedicam à filatelia para uma reunião, a ser levada a efeito quinta-feira, dia 30 de junho, às 20 horas, em uma das salas da Biblioteca Municipal, gentilmente cedida pela sua Diretoria, a fim de se tratar da fundação da Sociedade Filatélica de Pinhal e se estudar a possibilidade de ser pleiteada, junto aos poderes competentes, a emissão de um selo comemorativo do Centenário da fundação de nossa cidade.

Volto no que era... — Recorremos do Centro de Saúde, local o seguinte comunicado:

«Senhor Diretor: Para conhecimento de V. S. do público, permito-me informar V. S. que o Centro de Saúde local, atendendo às instruções recebidas, terá seu expediente, a partir de 27/5/49, das 8 às 11 horas e das 13 às 16, exceto aos sábados, quando seu expediente se fará apenas durante o período da manhã.

Grato pela publicação destas linhas.

Saudações atenciosas.
Dr. José Renato D'Agostini
Médico-Chefe.

Contribuir com uma mentalidade ao Asilo de Mendicidade.

PUBLICAÇÕES OFICIAIS

PREFEITURA MUNICIPAL

Lei n. 34, de 17 de Junho de 1949
Dispõe sobre denominação de via pública

O Prefeito Municipal de Pinhal, usando das atribuições que lhe confere o artigo 52, n. II, da lei estadual n. 1, de 18 de setembro de 1947 (dispõe sobre a organização dos Municípios), e os termos aprovados pela Câmara Municipal, sanciona e promulga a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica denominada — Avenida João Batista de Oliveira a via pública que, partindo do pátio da capela de N. S. Aparecida, vai até o cemitério público, em Santo Antônio do Jardim.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Pinhal, 17 de junho de 1949.

Antônio Costa

Publicada, na Secretaria da Prefeitura, aos 17 de junho de 1949.

O Secretário:

Hermogenes de Mello Junior

Lei n. 35, de 17 de Junho de 1949

Abre crédito especial

O Prefeito Municipal de Pinhal, usando das atribuições que lhe confere o artigo 52, n. II, da lei estadual n. 1, de 18 de setembro de 1947 (dispõe sobre a organização dos Municípios), e os termos aprovados pela Câmara Municipal, sanciona e promulga a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica aberto, na Contadoria Municipal, um crédito especial de Cr. \$ 270.468,00 (duzentos e setenta mil, quatrocentos e sessenta e oito cruzeiros e trinta centavos), para pagamento de despesas diversas, dos exercícios de 1946, 1947 e 1948.

Artigo 2.º — O presente crédito será coberto com os recursos provenientes do saldo financeiro transferido para este exercício.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DR. NELSON FERREIRA

— Ex-cirurgião da Policlínica de Botafogo do Rio de Janeiro. — Ex-interno da Faculdade Nacional Medicina — Ex-int. do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil.

CIRURGIA GERAL

Especialista no tratamento da tireóide — Doenças do sistema nervoso.

CLÍNICA DE ADULTOS

RESIDENCIA E CONSULTÓRIO:

Avenida Oliveira Mota, 44 — Telef. 3-6-9 — PINHAL

Plantão-Farmácias—HOJE

Brasil: R. José Bonifácio, 140-Tel. 4-0

N. S. A. Paracelso

R. Mar. Deodoro, 11-Tel. 1-4-2

CASA BRASILEIRA

Praça Rio Branco, 42-Tel. 2-9-0

Cordões e Instrumentos musicais

Popularidade em geral—Artigos para sapateiros e seixos—Albumino Rocher—Culheres Wolf—Lampadas e Material elétrico em geral—Pescem

Dr. José Roberto de Oliveira Motta

ADVOGADO

R. Senador Pelejo, 29-1.º andar

Sala 113 - - SÃO PAULO

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 17 de junho de 1949.

O Prefeito Municipal:

Antônio Costa

Publicada, na Secretaria da Prefeitura, aos 17 de junho de 1949.

O Secretário:

Hermogenes de Mello Junior

LOJINHA DO JANNINI

(A primeira e a única)
de CAETANO JANNINI

Comunica aos seus amigos e antigos frequentes que continua a ter um variado numero de artigos de sua sempre especialidade. Seu lema é: **BONS PRODUTOS E VENDER BARATO.** Economise seu dinheiro comprando na Lojinha do Jannini.

Rua Floriano Peixoto, 199 - PINHAL - Telef. 3-31

CAETANO JANNINI

Rosalvo FLORENTINO

Estudas da Cunha. «Os Serões»-história, geografia, geologia, sociologia, um mundo. Direto, estudante de ginásio, acabara de ler a monumental obra do escritor patético e rabiscava um escrito, inspirado numa desilusão quando, fantasiada pela sua fantasia imaginativa de adolescente, a Uma coisa nada tinha a ver com a outra, mas foi assim.

Quarto de porão, de frente, numa das portas centrais da rua, com grades de ferro nas janelas, parecendo prisão. Quatro caméras a sua, a de um agente do polícia municipal envolvido em amores escusos; a de um magalhano funcionário público, meio intelectual, meio acadêmico, muito convencido, apaixonado por uma moça que lhe não dava muita importância; a de um terceiro-analista de direito, careca, calmo, sincero, franco, bondoso, esturdo e honesto. O primeiro ainda é «gigolo», segundo, precocemente envelhecido, continua frequentando e solitário; o terceiro é advogado de um importante repartimento estadual. Uniram-se a necessidade e a formação de um pensamento econômico e tornaram-se um. Um corredor longo e escuro ligando os outros corredos, em conexão com a cidade, um jardimzinho, para a sala de jantar. A noite, os retardatários tropeçavam ali, em bacias cheias de água, bruciadas, de outros pensionistas valiosos, especialmente o Paulo.

Guaraciaba, mimosa flor vivificante entre os graciosos da habitação coletiva, era uma das da casa, uma mulher que não privava muito pela honestidade, embora casada no civil e no religioso. Deixava o serviço interno aos cuidados das irmãs menores e das empregadas, para frequentar as reuniões musicais em sapatos de camurça e peles de couro elevado. O seu marido, afável, esportivo e crítico, tinha a candura de uma criança e a bondade de um justo.

Guaraciaba, cuja — era formada em odontologia — inteligente e comunicativa, Guaraciaba, como era conhecida na intimidade, discutia com os hóspedes, de diferentes categorias, seus quase-írmãos, assuntos do espírito. Era de ver a sua conversa elevada, com o seu Tólio, também odontólogo, vivo, com três filhos empregados no comércio, todos pensionistas da casa.

Guaraciaba entrou no quarto, para uma arrumação rápida, quebrando a sensação ambiente e dando o seu toque de sua expressão alegre e animadora a frieza do cimento. Viu o livro volumoso sobre a mesa do estudante, tomou-o. Enzurrilharam conversação, falaram sobre escritores nacionais e estrangeiros. Sobre o romance de

ficção e de história. Literatura de ficção, porém sadia, com resoluções de cultura. E o que é de admirar: não falaram de si mesmos. «Cousa difícil de acontecer em tal conjuntura»: eram jovens, eram livres e estavam sozinhos. — Podiam ter, quem sabe, um pelo outro. Uma afecção qualquer não ventilada naquele instante. A certa altura, numa pausa que deu uma eternidade, «Viver a eternidade num momento» — Castro Alves, os seus olhos, pecos, tendões, pousaram sobre o escrito: «Viv interromper a sua carta».

Não, não era carta. Estava a resolver escrever aquilo, sem objetivo e sem sentido. Devaneios. — Mostrou-lhe, Letícia, o manuscrito. — «... Você tem acerto para escrever! Publique isto!»

— Qual o que, Guaraciaba, você não escreve não vale nada».

— Vale, sim senhor! Você vai publicar isto num jornal que lhe vou dar. Espere um pouco.

Foi ao seu quarto e voltou, rapidamente, com o jornal nas mãos. Jornal de bairro — respectivo, literário, humorístico e independente. Ordenou: «mande para a redação. O endereço é este» e apontou com o dedo indicador, destacando-se de sua

Dr. Aldeonore Trielli

Clinica Médica

— de —

Adultos e Crianças

Consultório:

R. Marquês do Herval, 426

Telefone, 2-7-7

Residência:

R. Marquês do Herval, 422

mas muito bem tratada, as unhas cumpridas e pintadas. Talvez por não vir, tão pronto, o endereço indicado. — Eu o recebo todas as vezes.

De duas vezes, Ele tinha escrito no palhaço é um macaquinho contra quem eu não tenho nenhum carinho por homenzinho, fez outros desenhos. Melhorou a pontuação. Desistiu nascer, rejeitou o artigo foi enviado para o jornal. Levava o título «Fragrâncias», e, em baixo, a defeituosa expressão: «...».

Durante uma semana Direcu dormiu mal e sonhou sonhos de gratidão. O jornal chegou um domingo. Trazia a colaboração e uma nota no «expediente». «DIRECU — São Paulo, 30 de Junho de 1934. O colosso do Publicismo hoje ou seu trabalho. O colega tem feito e goza. Aproveite esta oportunidade para o seu artigo. E foi assim que Direcu se tornou jornalista. Ao escrever, hoje, qualquero artigo, sempre se lembra do jornal na moça bonita que lhe despertou a vocação: «Guaraciaba, onde está?»

PINHAL, 26-6-1949

L. MARQUES JUNIOR

Num. 38

- DR. AMANDO RIBEIRO VERGUEIRO -
ADVOGADO
ADVOCACIA EM GERAL
Praça da Independência, 17 - PINHAL - E. S. Paulo

SOCIAIS
PLEITO FISCAL NATALICOS
FAZEM ANOS:

Rio, 20 (D'A GAZETA) — Tereza ditul se descolou o formato das missas para eleição da mais bela do Brasil. Durou missas e escolta nos Estados. E agora acaba de ser escolhida Missa Brasil. Vimos e contemplamos as belas lindas. Cada uma, realmente, mais linda que a outra. O «pleito», a clareza cada uma, não saberia qual escolher. «E este... Mas aquela outra parece mais bonita...» E a guisa que nos deu a ideia após a mais bonita ainda... E nem mesmo a gente não seria em quem votar. Como deve ser arar e a ideia e o papel dos juizes. Não é que não queramos estar entre eles.

Miss Distrito Federal é uma indistinta lula. Sobre sua beleza já excedemos aqui, na ocasião em que ela, candidata a realeza da cidade, na micarema. Ela pôs em perigo a eleição de que é hoje a rainha. Houve até protestos na imprensa.

Miss Pernambuco preconiza bem a graça da mulher pernambucana. A Amazonas é uma robusta e bela filha da região, insinuante e simpática. Miss S. Paulo tirou para o torneio a formosura, a distinção, e graça das paulistas.

Mas, a premiação foi Miss Goiás. Ganhou um concurso dezoito com 140 peripatras rivais, foi mesmo, uma prova de que Miss Goiás tem direito ao julgamento da obra.

Nela foi consagrada a «luz maravilhosa das selvas brasileiras». Foi um encanto que brota daquele habitat grandioso da nossa terra. Até seu nome Jussara é uma sugestão melódica, lhe poeira da mais legítima poesia, um perfume docemente agreste, que nos traz os aromas da selva.

A gloriificação da beleza brasileira, no entanto, na graça espiritual de Jussara, não deixou descontente a sua decisão, que não é a autêntica realeza da formosura nacional. Todos fizeram coro ao jurí, composto de jornalista e artistas, já habilitados a essa forma terrível de julgar.

Não houve no pleito insinuações políticas, nem mesmo o caso de Jussara, no entanto, na graça espiritual de Jussara, não deixou descontente a sua decisão, que não é a autêntica realeza da formosura nacional. Todos fizeram coro ao jurí, composto de jornalista e artistas, já habilitados a essa forma terrível de julgar.

Não houve no pleito insinuações políticas, nem mesmo o caso de Jussara, no entanto, na graça espiritual de Jussara, não deixou descontente a sua decisão, que não é a autêntica realeza da formosura nacional. Todos fizeram coro ao jurí, composto de jornalista e artistas, já habilitados a essa forma terrível de julgar.

Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal tendem-se a descolar de Goiás, sendo substituído pela beleza, conquistadora do padrão estético de nossa colônia miscigenada. E o fim exultante do pleito, que, esplende de tipo e de forma maravilhosa das mais belas do nosso terra.

RECEPÇÃO

Comemorará na próxima quarta-feira o seu 44º aniversário a Fundação a Sociedade Recreativa Pinhalense, sede da alta sociedade local, cuja tradição se remonta a todo o século desta cidade. A sociedade constituiu de um baile de gala, a «Festa-triole», promovida por uma de suas maiores festas deste ano. Sobre a nossa mesa de trabalhos está um luxuoso convite, cuja gentileza bastante sensibilizou a todos os presentes.

EM CAMPINAS

Encontra-se hospitalizado em Campinas, o sr. Osvaldo R. Vergueiro, lavrador neste município.

Em regresso da viagem a esta cidade o sr. Antonio Teodoro, proprietário aqui residente.

por A. Afonso Boleiro.

DIA 2: a sra. Amabile B. Br. esposa do sr. Milton de Brito, e as srts.: Terezinha Salgado e M. das A. Marques.

ESPONSAIS

Terço lugar no próximo domingo às 16 horas, na igreja Matriz de São João da Boa Vista, o enlace matrimonial do sr. José Eduardo Le. Coletti, funcionário do Banco Itaú, da sra. Sales S. A., agência desta cidade, com a sra. Aurora R. Moreno, filha da sra. Carmon Rodrigues Moreno, do sr. Rafael Martins Moreno, zendeiros naquele município.

O noivo é filho da sra. Ondina Souza Leite Coletti e do sr. A. Batista Coletti, proprietários desta cidade.

VISITAS

De passagem para Campeste, por sua exma. esposa, sra. Clara Ribeiro Maciati, completamente restabelecida de sua enfermidade, esteve no mês «tenda árabe» o sr. Roberto Maciati, em visita de agradecimento ao sr. Roberto Maciati, proprietário do Reinado Moreno, domiciliado no localidade.

NA CIDADE

Esteve na cidade em visita ao sr. pr. Silvio, o sr. Arnaldo M. Florentino, diretor da «Confab», de São Paulo. Também aqui chegou dom. O dom. Paulo, regressando ao município para São Paulo, o sr. Antonio B. Machado Florentino, presidente da Comissão do Festival de Lins.

Estiveram na cidade, também, os srs. Floriano Sarcinella, família; sra. Maria Pinheiro B. de Moraes, Maria José Bueno Wolff, e C. Bueno Guimarães, residentes em Jacutinga.

Em companhia de sua exma. esposa, sra. Brasilina A. Guimarães, esteve na cidade o sr. Heitor de Moraes, proprietário em Lins.

Vindo do Rio de Janeiro, por entre nós o sr. Alfredo Pinheiro. Também veio a esta cidade o sr. Alfredo Pinheiro, residente em Araraquara.

NATALICOS

Festejou ontem o seu natalício, sra. Ondina Palma, professora de música aqui domiciliada, e filha de um músico de Lins. A jovem aniversariante recebeu a visita de seus amigos e admiradores, e a prova do quanto é estimado pelos nossos círculos sociais.

A 14 último, viu transcorrer um aniversário natalício, o timado moço Antonio da Silva, filho, do conjunto musical «Jazz». Foi oportunidade para que seus amigos o homenageassem na sede social do C. R. Bangü.

EM CONVALESCENÇA

Atim de restabelecer da sua saúde, por consequência de uma cirurgia seguida para Santo Antonio do do sr. Maria Isabel Valente, filha de um músico de Lins, terminou, faz público os seus agradecimentos aos médicos sr. Dr. A. de Moraes, sr. Dr. C. F. de Moraes, bem assim as enfermeiras e Rev. Madre e irmãs do hospital «Piedade» de São Paulo, pelo carinho e abnegação com que a assistiram. Agradecemos os seus estendidos a todos que interessaram na sua saúde.

Auto Viação São João - Pinhal - Campinas S.A.

HORARIOS EM VIGOR DESDE 1o DE JUNHO

	IDA	
Pinhal - parte	6,00 - 9,20 - 15,00	
Mogi Guaçu	6,50 - 10,10 - 15,50	
Mogi Mirim	7,10 - 10,30 - 16,10	
Campinas - chega	8,30 - 11,50 - 17,30	
	VOLTA	
Campinas - parte	9,00 - 13,50 - 18,15	
Mogi Mirim	10,30 - 15,20 - 19,45	
Mogi Guaçu	10,50 - 15,40 - 20,05	
Pinhal - chega	11,40 - 16,30 - 20,45	

Trens que correspondem com os nossos horários:

Campinas - partida	8,44 - 12,00 - 17,37
São Paulo - chegada	10,32 - 13,46 - 19,23
São Paulo - partida	7,00 - 12,00 - 16,15
Campinas - chegada	8,41 - 13,45 - 18,08

EXPRESSO PINHAL

Transporte de Carga entre Pinhal-S. Paulo

DOMICILIO A DOMICILIO

Partida do Caminhões de Pinhal e de S. Paulo: 2.a, 4.a e 6.a-feiras

Armazem em Pinhal: Sr. Marquês do Herval, 82 Telefone 2-8-2

Armazem em São Paulo: Rua Osorio Alvim, 75 - 9-5

A Empresa incumbem-se de transporte de mercadorias e mudancas para qualquer Zona do Estado ou fora dele